



PROJETO DE APRENDIZAGEM E O USO DA INTERNET NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

LIMA, Gisele Ramos¹

¹Instituto de Matemática – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Campos do Vale - giseleramoslima@ig.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta a pesquisa-ação desenvolvida em uma turma do Ensino Fundamental realizada com o desenvolvimento de Projeto de Aprendizagem, uma proposta pedagógica que possibilitou aos alunos uma participação ativa e significativa na construção de seu conhecimento. Projeto de Aprendizagem (PA) é uma proposta pedagógica que tem o aluno como sujeito ativo da construção de seu conhecimento, ele parte do real interesse do aluno e não da necessidade da escola em desenvolver determinados conteúdos. Por meio dessa proposta os alunos tiveram a oportunidade na escola de, juntamente com seus pares, pesquisarem informações sobre os assuntos que no momento eram relevantes para ele. As professoras, neste processo de construção de conhecimento, desempenharam um papel de mediadoras entrelaçando o trabalho de pesquisa realizado pelos alunos e os conteúdos a serem desenvolvidos na escola.

O trabalho com PA nesta turma trouxe para o espaço escolar o uso da tecnologia como instrumento importante na construção do conhecimento, uma vez que grande parte da pesquisa desenvolvida pelos alunos foi feita via Internet e os seus resultados foram publicados na Internet, abrindo assim, novos caminhos para o trabalho escolar, como nos diz Mattos, Junior e Mattos (2005, p.9) “ampliando as perspectivas de interação entre os alunos e os objetos de estudo.”

O Laboratório de Informática da escola passou a ser um espaço de ensino/aprendizagem tanto do professor como do aluno, pois em alguns momentos também aprendemos com os alunos a utilizar alguns recursos do computador e até à jogar na Internet. E, em contra partida, tivemos a oportunidade de apresentar para eles outras possibilidades de uso da Internet que não só o jogo, o bate papo, mas sim uma preciosa fonte de informação, um ambiente que tem uma possibilidade quase que infinita de auxiliá-los na construção de conhecimento e na prática colaborativa de trabalho. Os alunos compreenderam que suas pesquisas poderiam ter continuidade fora do horário escolar sem a necessidade de estarem fisicamente juntos. Podiam, mesmo à distância, interagir com os colegas do grupo e com o professor de sala de aula.

O trabalho com Projetos de Aprendizagem possibilitou um trabalho escolar voltado para o letramento e o desenvolvimento da leitura e da escrita significativa na escola.

2. METODOLOGIA

Esta foi uma pesquisa-ação de cunho qualitativo que se caracterizou por ser uma investigação na escola sobre as possibilidades de uso do Laboratório de Informática e da Internet no processo de construção do conhecimento dos alunos tendo como proposta o desenvolvimento de Projetos de Aprendizagem, o que permitiu a experimentação de uma prática pedagógica de trabalho colaborativo e significativo para todos os envolvidos.

Desta pesquisa participaram 23 alunos de uma turma de 4ª série do Ensino Fundamental, duas professoras titulares da turma que desenvolveram o trabalho com a pesquisadora e a professora responsável pelo Laboratório de Informática da escola.

O Projeto de Aprendizagem se desenvolveu obedecendo as seguintes etapas:

1ª Inicialmente os alunos foram instigados a revelarem que assuntos gostariam de estudar independente dos conteúdos que estavam estudando na escola, eles expressaram seus anseios por escrito através de frases curtas, o que chamamos de momento de “explosão de idéias”;

2ª Foi montado um painel coletivo com as frases que continham os interesses dos alunos, e a partir desses interesses os grupos foram formados por assuntos a fins de pesquisa;

3ª Os grupos se reúnem para trocar idéias e definirem o que acreditavam saber sobre o assunto (certezas provisórias) e o que não sabiam sobre o assunto (dúvidas temporárias) e que aguçava sua curiosidade, pois foi a partir das certezas provisórias e dúvidas temporárias que os grupos iniciaram o seu trabalho de pesquisa, naquele momento os grupos também definiram conceitos que eles acreditavam estar relacionados ao assunto a ser pesquisado.

4ª Montagem do Mapa Conceitual: a partir do que foram discutidos pelos grupos, eles elaboraram o mapa conceitual fazendo a relação dois a dois entre os conceitos levantados pelos alunos, o mapa serviu de norteador da pesquisa dos alunos.

5ª Os alunos foram para o laboratório de Informática, realizaram suas pesquisas na Internet contando com a mediação dos professores. Também foi aberta uma página na Internet para a publicação das pesquisas realizadas, espaço onde os alunos postaram e compartilharam seus trabalhos. As pesquisas não ficaram restritas ao uso da Internet, foram usadas fontes diversas como jornais, livros, revista, mas a publicação das descobertas foram todas postadas na página de cada grupo na Internet.

No decorrer do desenvolvimento dos Projetos de aprendizagem dos alunos coube as professoras encontrarem caminhos para significar os conteúdos de suas

disciplinas relacionando-os aos assuntos que estavam sendo trabalhado pelos alunos na pesquisa.

3. RESULTADOS E DICUSSÕES

Com esse trabalho foi possível chegar às seguintes conclusões em relação a essa turma de aluno:

- Apresentavam dificuldades em ler e interpretar para responder suas perguntas de pesquisa;
- Apresentavam dificuldades em expressar-se por escrito, dificuldades na organização de suas idéias;
- Não eram instigados a pensar, não eram desafiados a encontrar respostas para dúvidas reais no cotidiano da sala de aula;
- Foram capazes de identificar e encontrar soluções para os problemas que surgiram no decorrer do trabalho em grupo, mas tinham dificuldade para colocá-las em prática;
- Gostavam de trabalhar em grupo, eram participativos;
- Não costumavam usar o laboratório de informática para atividades de pesquisa.
- O desenvolvimento do PA oportunizou a eles o desenvolvimento de uma leitura e escrita significativa: a produção escrita realizada na escola passou a ser contextualizada, valorizada, registrada, mostrada para os outros e não morrendo em si mesma, assim o PA é uma prática de letramento. Pois os alunos passaram a ler mais, apesar das dificuldades de interpretação, para encontrar respostas a inquietações reais, bem como escreve para que alguém leia, para expressar suas descobertas.

4. CONCLUSÕES

Foi possível perceber que a prática pedagógica de PA não ficou engessada nos conteúdos tradicionalmente valorizados na escola, foi além, preocupam-se com a formação de sujeitos capazes de buscarem respostas para suas inquietações, sujeitos que signifiquem e re-signifiquem os conhecimentos construídos dentro e fora da escola. Mattos, Junior e Mattos fazer a seguinte afirmação sobre o trabalho com PA:

Na proposta de aprendizagem por projetos não iremos ver todo o conteúdo que tradicionalmente é tido como universais tampouco todos os aprendizes terão tido as mesmas experiências ou as mesmas aprendizagens, mas terão aprendido muito, muito do que é visto na escola tradicional e muito do que não é visto. Serão pessoas capacitadas a resolver problemas reais e principalmente serão pessoas que aprenderão a fazer uma pesquisa científica, aprenderão a buscar respostas às suas inquietações, enfim, aprenderão a aprender. (MATTOS; JUNIOR; MATOS, 2005, on-line)

O PA é uma proposta pedagógica que rompe com a lógica tradicional da escola, ela é voltada para a valorização dos interesses e conhecimentos trazidos pelo aluno, trabalhando a partir dos conceitos culturais do local em que o aluno está inserido, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem. A prática do PA possibilita a formação de um sujeito ativo, crítico e capaz de desenvolver projetos colaborativos. Essa prática ainda esta estreitamente ligada com o desenvolvimento de

Para nós professores o PA é uma prática que proporciona momentos de

reflexão, trabalho interdisciplinar e colaborativo com os colegas na procura de caminhos que permitam ao nosso aluno a construção e o entendimento do significado dos conteúdos desenvolvidos na escola. As palavras de Almeida explicitam claramente o importante papel do professor no processo de desenvolvimento do PA:

O professor é o consultor, articulador, mediador, orientador, especialista e facilitador do processo em desenvolvimento pelo aluno. A criação de um ambiente de confiança, respeito às diferenças e reciprocidade, encoraja o aluno a reconhecer os seus conflitos e a descobrir a potencialidade de aprender a partir dos próprios erros. Da mesma forma o professor não terá inibição de reconhecer seus próprios conflitos, erros e limitações e em busca de suas depurações, numa atitude de parceria e humanidade diante do conhecimento que caracteriza a postura interdisciplinar. (ALMEIDA, 1999, on-line)

Desta forma no decorrer da prática do PA desenvolvida com uma turma de 4ª série foi possível perceber que esta é uma prática pedagógica voltada para as mudanças necessárias na direção da reinvenção da escola. Uma escola onde os conteúdos não são mais fragmentados, os assuntos estudados são significativos para os educandos, os professores não são mais os detentores do saber absoluto, os conhecimentos socialmente construídos servem de ponto de partida para a construção dos saberes científicos e o processo ensino aprendizagem ocorre de forma dialógica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECKER, Fernando. **Educação e Construção do Conhecimento**. São Paulo: Artmed, 2001.

DUTRA, Í. M. ; FAGUNDES, Léa da Cruz ; CAÑAS, A. J. . Uma proposta de uso dos mapas conceituais para um paradigma construtivista da formação de professores a distância. In: **X WIE - Workshop sobre Informática na Escola**, 2004, Salvador-BA. Anais do X WIE - Workshop sobre Informática na Escola, 2004. Disponível em <http://mapasconceituais.cap.ufrgs.br/producoes/arquivos_producoes/producoes_5/mapas_prof.pdf>. Acessado em 30 Set 2007.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. São Paulo: Artmed, 2002.

MACEDO, Lino. **O construtivismo e sua função educacional**. Artigo publicado na Revista Educação e Realidade, Porto Alegre-RS, 18(1):25-31, jan/jun.1993. Disponível em <<http://br.geocities.com/confrajolas/lino.htm>>. Acessado em 18 Ago 2007.

MATTOS, Eduardo Britto Velho; JÚNIOR, José Carlos Ferrari; MATTOS, Milena Vitelo Pereira de. **Projetos de Aprendizagem e o Uso de TIC's – Tecnologias de Informação e Comunicação: Novos Possíveis na Escola**. Revista **Novas Tecnologia e Educação – Renote**. Porto Alegre: CINTED-UFRGS, v. 3, n. 2, nov, 2005 Disponível em <http://www.cinted.ufrgs.br/renote/nov2005/artigosrenote/a33_tics.pdf>. Acessado em 16 Out 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

SEVERO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2002. EVERO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São

Paulo: Cortez, 2002.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2002.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Biancocini. **Projeto: uma nova cultura de aprendizagem**. Rio de Janeiro: Educação Pública-CEDERJ, 1999. Disponível em <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/educ30.htm>>. Acessado em 16/10/2007.